# Desafio I – entrega 06/05/2025

Nicholas Arand – nicholas.arand@inspiriabr.com

Observações sobre os resultados.

Conforme solicitado, foram utilizados 4 modelos diferentes para a realização da mesma tarefa, na sequência o *Gemini 2.0 Falsh (Google)*, o *Claude 3.7 Sonnet (Anthropic)*, o *Copilot (Meta)* e o *o4-mini (openai).* Os três primeiros com suas limitações e versões gratuitas e o último na versão prá-pago a 1.10 USD/MuToken de entrada e 4.40 USD/MuToken de saída.

Resultados:

Todos os modelos foram capazes de me dar orientações quanto a quais os modelos que poderiam ser usados para a tarefa (considerando tradução de algum tipo de latim) e todos os modelos foram, aparentemente, capazes de identificar a origem dos textos e seus significados. Nem todos realizaram a tarefa a contento em uma primeira tentativa de prompting:

Gemini:

Na primeira tentativa de tradução, a mesma foi interrompida em algum ponto intermediário do texto sem que nenhum alerta fosse dado. Só notei pois verifiquei a contagem de palavras e achei estranho que um texto em latim 23k caracteres fosse traduzido a português com apenas 5k caracteres. Uma segunda tentativa, solicitando-se uma tradução por inteiro foi realizada e mais uma vez a tradução foi interrompida, dessa vez um pouco mais a diante de processo, e sem que nenhum alerta fosse dado. Se eu apenas copiasse e colasse o texto sem nenhuma análise, poderia não ter percebido.

Quando, em uma terceira tentativa tentei traduzir o texto fornecendo trechosmenores, o sistema travou e não respondeu mais.

Independente de não ter me dado a tradução completa, o gemini foi capaa de identificar o autor dos textos bem como o tipo de Latim utilizado em cada um deles.

Claude:

O formato do Claude ´me pareceu mais interessante para a tarefa. O modelo apresenta suas considerações sobre a tarefa realizada em uma janela de prompt e o resultado da tarefa (a tradução do texto) em outra janela. As avaliações do modelo foram muito bem realizadas, quanto à linguagem e idioma de cada texto, mas o modelo não forneceu a tradução completa literal do texto, apenas uma tradução sintética. Por outro lado, em suas considerações, o modelo deixou claro que assim o fez e perguntou se eu gostaria de ter algum trecho do texto traduzido literalmente. Imagino que, sendo uma versão gratuita, o fez para economizar processamento.

Copilot:

Foi o modelo mais desleixado em suas respostas. Não aceitou traduzir o texto por completo e foi bastante sintético em suas considerações e resumo dos textos. Por outro lado explicou o que estava fazendo de forma satisfatória.

O4-mini:

Sem duvida nenhuma o modelo que melhor desempenhou a tarefa de traduzir e analisar os textos de forma satisfatória, mas também foi o único modelo pago testado. Traduziu os textos literalmente (aparentemente) sem perder conteúdo (falando aqui em números grosseiros de palavras usadas na tradução, pois não entendo latim).

Para a tarefa foram utilizados 9366 tokens de entrada e 10145 de saída, a um custo total de 0,056 centavos de dólar.

Ver interações a seguir. Meus prompts em “Aptos (Corpo)” e respostas do modelo em “Cascadia Code”

# Gemini 2.0 Flash

Gemini 2.0 Flash gratuito em <https://gemini.google.com/>

Preciso analisar um texto que, aparentemente está em latim. Não sei especificar qual latim. Você sabe me dizer quais modelos de linguagem podem me ajudar com idiomas assim diferentes?

Ah, que interessante! Analisar um texto em latim pode ser um desafio fascinante. Para te ajudar nessa jornada, existem alguns modelos de linguagem e ferramentas que podem ser bastante úteis, mesmo que você não saiba qual "tipo" de latim está lidando (clássico, vulgar, eclesiástico, etc.). A boa notícia é que muitos modelos são treinados em uma vasta gama de textos latinos.

Aqui estão algumas abordagens e modelos que podem te auxiliar:

1. Modelos de Linguagem Grandes (LLMs) Multilíngues:

* GPT-3.5 e GPT-4 (via ChatGPT ou outras interfaces): Esses modelos são extremamente poderosos e foram treinados em uma quantidade massiva de dados textuais, incluindo uma boa porção de latim. Você pode simplesmente copiar e colar o texto e perguntar ao modelo:
  + "Você pode me ajudar a entender este texto em latim?"
  + "Qual seria uma possível tradução deste trecho em latim: '[seu texto]'?"
  + "Este texto parece ser em latim clássico, vulgar ou outro? Por quê?"
  + "Quais são os principais temas ou ideias expressas neste texto em latim?"
  + "Você pode identificar alguma forma verbal ou estrutura gramatical interessante neste trecho?"
* Google Gemini (anteriormente Bard): Similar ao GPT, o Gemini também possui fortes capacidades multilinguísticas e pode te ajudar com a tradução e análise do latim. As perguntas que você pode fazer são semelhantes às sugeridas para o GPT.
* Outros LLMs (como Llama 2, Falcon, etc.): Embora possam ter um desempenho variável dependendo da quantidade de dados latinos em seu treinamento, alguns desses modelos também podem oferecer insights úteis. Experimentar diferentes modelos pode trazer resultados interessantes.

Como usar LLMs para análise:

* Tradução: Peça ao modelo para traduzir o texto para o português. Mesmo que a tradução inicial não seja perfeita, ela pode te dar uma ideia geral do conteúdo.
* Identificação de palavras-chave: Solicite ao modelo para identificar as palavras mais importantes ou recorrentes no texto.
* Análise gramatical: Se você tiver algum conhecimento de gramática latina, pode pedir ao modelo para identificar tempos verbais, casos de substantivos, etc.
* Contextualização: Forneça ao modelo qualquer informação que você tenha sobre a origem do texto (se souber) para obter uma análise mais contextualizada.

2. Ferramentas e Modelos de Tradução Dedicados:

* Google Tradutor: Embora possa não ser perfeito para nuances do latim, o Google Tradutor pode fornecer uma tradução inicial rápida e útil para entender o sentido geral do texto. Ele também pode ajudar a identificar palavras individuais.
* Perseus Digital Library (Universidade Tufts): Este site oferece uma vasta coleção de textos clássicos em latim e grego antigo, com ferramentas de análise morfológica e léxica que podem ser extremamente úteis se o seu texto for de origem clássica.
* Logeion (Universidade de Chicago): Uma ferramenta online que integra vários dicionários de latim e grego antigo, facilitando a busca por significados de palavras e suas formas.
* Latin Word Study Tool (Universidade Notre Dame): Uma ferramenta que permite inserir uma palavra em latim e obter informações sobre sua morfologia (raiz, desinências, etc.).

Dicas Importantes:

* Seja específico nas suas perguntas: Quanto mais clara for sua pergunta para o modelo de linguagem, melhor será a resposta.
* Divida textos longos: Se o texto for extenso, divida-o em partes menores para facilitar a análise pelos modelos.
* Verifique as traduções: As traduções automáticas nem sempre são precisas, especialmente em línguas antigas com nuances culturais e contextuais. Se possível, compare diferentes traduções e consulte outras fontes.
* Considere a possibilidade de erros de digitalização: Se o texto foi digitalizado, pode haver erros que dificultam a análise. Tente identificar padrões estranhos ou palavras que não parecem fazer sentido.

Ao combinar o poder dos modelos de linguagem grandes com ferramentas e recursos específicos para o latim, você terá um conjunto robusto de instrumentos para analisar seu texto, mesmo sem saber inicialmente qual variedade do latim ele representa. Boa sorte na sua análise! Se tiver o texto em mãos e quiser compartilhar um trecho, posso tentar te dar algumas impressões iniciais com as ferramentas que tenho à disposição.

# Texto I

O texto está no arquivo adjunto. Preciso de uma tradução e de um resumo, preciso também identificar o autor.



Certamente! Vamos analisar o texto em latim que você forneceu.

Tradução:

Aqui está uma tradução do texto para o português, buscando manter a fidelidade ao original:

Título: Sobre o Movimento Circular dos Fluidos.

Hipótese:

A resistência, que surge da falta de lubrificidade das partes do Fluido, é, em outras condições iguais, proporcional à velocidade com a qual as partes do Fluido se separam umas das outras.

Proposição LI. Teorema XXXVIII.

Se um Cilindro sólido infinitamente longo em um fluido uniforme e infinito girar com movimento uniforme em torno de um eixo dado em posição, e o Fluido for movido apenas por seu impulso em um Círculo, e cada parte do fluido perseverar uniformemente em seu movimento, digo que os tempos periódicos das partes do fluido são como suas distâncias do eixo do cilindro.

Seja AFL um cilindro movido uniformemente em círculo em torno do eixo S, e o fluido seja distinguido em inúmeros círculos cilíndricos concêntricos sólidos da mesma espessura pelos círculos concêntricos BGM, CHN, DIO, EKP, &c. E como o Fluido é homogêneo, as impressões dos círculos contíguos feitos mutuamente em si serão (pela Hipótese) como suas translações umas das outras e as superfícies contíguas nas quais as impressões ocorrem. Se a impressão em algum Círculo é maior ou menor da parte côncava do que da parte convexa, a impressão mais forte prevalecerá e acelerará ou retardará o movimento do Círculo, conforme for direcionada para a mesma região que seu movimento ou para a oposta. Portanto, para que cada Círculo persevere uniformemente em seu movimento, as impressões de ambas as partes devem ser iguais entre si e ocorrer em regiões opostas.

A partir disso, como as impressões são como as superfícies contíguas e suas translações umas das outras, as translações serão inversamente como as superfícies, isto é, inversamente como as distâncias das superfícies do eixo. Mas as diferenças dos movimentos angulares em torno do eixo são como essas translações aplicadas às distâncias, ou seja, como as translações diretamente e as distâncias inversamente; isto é (combinadas as razões) como os quadrados das distâncias inversamente. Portanto, se nas partes de uma reta infinita SABCDEQ forem erguidas as perpendiculares Aa, Bb, Cc, Dd, Ee, &c. reciprocamente proporcionais aos quadrados de suas SA, SB, SC, SD, SE, &c., e uma linha curva Hiperbólica for entendida como traçada pelos termos das perpendiculares, as somas das distâncias, isto é, os movimentos angulares totais, serão como as somas correspondentes das linhas Aa, Bb, Cc, Dd, Ee: isto é, se para constituir um Meio uniformemente fluido o número de círculos for aumentado e a largura diminuída infinitamente, como as áreas Hiperbólicas análogas a essas somas AaQ, BbQ, CcQ, DdQ, EeQ, &c. e os tempos reciprocamente proporcionais aos movimentos angulares também serão reciprocamente proporcionais a essas áreas. Portanto, o tempo periódico de qualquer partícula D é reciprocamente como a área DdQ, isto é, (pelas conhecidas quadraturas das Curvas) diretamente como a distância SD. Q. E. D.

Corolário 1.

A partir disso, os movimentos angulares das partículas do fluido são reciprocamente como suas distâncias do eixo do Cilindro, e as velocidades absolutas são iguais.

Corolário 2.

Se o fluido for contido em um vaso cilíndrico de comprimento infinito, e contiver outro cilindro interno, e ambos os cilindros girarem em torno de um eixo comum, e os tempos das revoluções forem como seus semi-diâmetros, e cada parte do fluido perseverar em seu movimento: os tempos periódicos das partes individuais serão como suas distâncias do eixo dos cilindros.

Corolário 3.

Se aos cilindros e ao fluido movidos desta forma for adicionado ou subtraído qualquer movimento angular comum; como este novo movimento não altera o atrito mútuo das partes do fluido, os movimentos das partes entre si não serão alterados. Pois as translações das partes umas das outras dependem do atrito. Qualquer parte perseverará naquele movimento que, pelo atrito exercido em direções opostas, não é mais acelerado do que retardado.

Corolário 4.

A partir disso, se de todo o Sistema de cilindros e fluido for removido todo o movimento angular do cilindro externo, ter-se-á o movimento do fluido em um cilindro quiescente.

Corolário 5.

Portanto, se, com o fluido e o cilindro externo quiescentes, o cilindro interno girar uniformemente, o movimento circular será comunicado ao fluido e gradualmente propagado por todo o fluido; nem cessará de aumentar antes que as partes individuais do fluido adquiram o movimento definido no Corolário quatro.

Corolário 6.

E como o fluido tenta propagar seu movimento ainda mais amplamente, o cilindro externo também girará por este impulso, a menos que seja detido violentamente; e seu movimento será acelerado até que os tempos periódicos de ambos os cilindros se igualem entre si. Mas se o cilindro externo for detido violentamente, ele tentará retardar o movimento do fluido, e a menos que o cilindro interno conserve esse movimento por alguma força aplicada externamente, fará com que ele cesse gradualmente. Todas essas coisas podem ser experimentadas em água profunda parada.

Resumo:

O texto trata das propriedades do movimento circular em fluidos, analisando o comportamento de fluidos em cilindros e esferas rotativas. 1 O autor explora como a resistência do fluido, a velocidade das partículas e a geometria do sistema afetam os tempos periódicos e os movimentos angulares das partes do fluido. 2 Ele demonstra que os tempos periódicos das partículas em movimento circular variam de acordo com a distância do eixo de rotação em cilindros e com o quadrado da distância do centro em esferas. 3 Além disso, o texto discute a transmissão de movimento em fluidos, a influência do atrito e as condições para a manutenção do movimento vorticoso. 4 O autor também critica a teoria dos vórtices para explicar os movimentos planetários, argumentando que ela não se alinha com as observações astronômicas. 5

Identificação do Autor:

O autor deste texto é Isaac Newton.

Este texto é um trecho de sua obra seminal, "*Philosophiæ Naturalis Principia Mathematica*" (Princípios Matemáticos da Filosofia Natural), publicada em 1687. As "Proposições" e "Teoremas" mencionados no texto são partes dessa obra, onde Newton estabeleceu as leis do movimento e a lei da gravitação universal, revolucionando a física e a astronomia.

# Texto II

Por favor faça o mesmo com o próximo texto. É possível que o texto esteja em outro idioma e seja de outro autor e assunto completamente diferente.



Com certeza! Vamos analisar este novo texto.

Tradução:

O texto está em latim. Aqui está uma tradução para o português:

"Vendo as multidões, subiu ao monte, e quando se sentou, aproximaram-se dele os seus discípulos; e abrindo a sua boca, ensinava-os, dizendo:

Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus.

Bem-aventurados os que choram, porque eles serão1 consolados.

Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos.

Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia.

Bem-aventurados2 os puros de coração, porque eles verão a Deus.

Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus.3

Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.

Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem,4 e disserem todo o mal contra vós,5 mentindo, por minha causa.

Alegrai-vos e exultai, porque a vossa recompensa é grande nos céus; pois assim perseguiram os profetas que foram antes de vós.

Vós sois o sal da terra; mas se o sal perder o seu sabor, com que há de salgar-se? Para nada mais serve, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens.

Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; nem se acende uma6 candeia e se coloca debaixo do alqueire,7 mas sobre o candelabro, para que ilumine a todos que estão na casa.

Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem8 o vosso Pai, que está nos céus.

Não penseis que vim abolir a Lei ou os Profetas; não9 vim abolir, mas cumprir.

Em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra.

Aquele, pois, que violar um destes mandamentos,10 por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar,11 esse será chamado grande no reino dos céus.

Pois eu vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos12 céus.

Ouvistes que foi dito aos antigos: 'Não matarás; e quem matar será réu de juízo'.

Eu, porém, vos digo que todo aquele que se13 irar contra seu irmão será réu de juízo; e quem disser a seu irmão: 'Raca', será réu14 perante o sinédrio; e quem lhe disser: 'Tolo', será réu do fogo do inferno.

Portanto, se estiveres apresentando a tua oferta no altar, e15 ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali a tua oferta diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão, e depois16 vem apresentar a tua oferta.

Entra em acordo sem demora com o teu adversário, enquanto estás com ele a caminho, para que o adversário não te entregue ao17 juiz, e o juiz ao oficial de justiça, e18 sejas lançado na prisão.

Em verdade te digo que não sairás dali enquanto não pagares o último centavo.

Ouvistes que foi dito: 'Não adulterarás'.

Eu, porém, vos digo que19 todo aquele que olhar para uma mulher para a cobiçar,20 já cometeu adultério com ela no seu coração.

Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o fora de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que todo o teu corpo seja lançado no inferno.

E se a tua mão direita te21 faz tropeçar, corta-a e lança-a22 fora de ti; pois te é melhor que se perca um dos teus membros do que todo o teu corpo vá para o inferno.

Também foi dito: 'Quem repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio'.

Eu, porém, vos digo que todo aquele que repudiar23 sua mulher, a não ser por causa de infidelidade, a24 faz adúltera; e quem se casar com a repudiada comete adultério.

Outrossim, ouvistes que foi dito aos antigos: 'Não jurarás falso, mas cumprirás para com o Senhor os teus juramentos'.25

Eu, porém, vos digo que de maneira nenhuma jureis; nem pelo céu, por26 ser o trono de Deus; nem pela terra, por ser o estrado dos seus pés; nem por Jerusalém, por ser a cidade do grande Rei; nem27 jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um só cabelo branco ou preto.

Seja, porém, o vosso falar: 'Sim, sim'; 'Não, não';28 porque o que passa disto vem do Maligno.

Ouvistes que foi dito: 'Olho por olho, dente por dente'.

Eu, porém, vos digo que não resistais ao mal; mas se alguém te bater na face direita, oferece-lhe29 também a outra; e ao que quiser demandar contigo e tirar-te a túnica, deixa-lhe também a capa; e se alguém te obrigar a caminhar mil passos, vai com ele dois mil.

Dá a quem te pede, e não te desvies daquele que quer tomar emprestado de ti.

Ouvistes que foi dito: 'Amarás o teu próximo, e odiarás o teu inimigo'.

Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos, e orai pelos que vos perseguem, para que vos torneis30 filhos do vosso Pai que está nos céus; porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons,31 e chove sobre justos e injustos.

Pois, se amardes os que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo?

E se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis de32 mais? Não fazem os gentios também o mesmo?

Portanto, sede vós perfeitos, como perfeito é o vosso Pai celestial.33

Guardai-vos de fazer a vossa justiça diante dos homens, para serdes vistos por eles; do contrário, não tereis recompensa junto de vosso Pai, que está nos céus.

Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem34 honrados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a sua recompensa.

Mas, quando35 tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita, para que a tua esmola36 fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

E, quando orardes, não sejais como os hipócritas;37 porque eles gostam de orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a sua recompensa.38

Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, ora a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.39

E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque pensam que pelo seu muito falar serão ouvidos.

Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho40 pedirdes.

Portanto, orai vós deste modo:

Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, seja41 feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia nos dá hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.42

Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós; se, porém, não43 perdoardes aos homens, tampouco vosso Pai perdoará44 as vossas ofensas.

Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque eles desfiguram os seus rostos, para45 que aos homens pareça que estão jejuando. Em verdade vos digo que eles já receberam a sua recompensa.

Tu, porém, quando jejuares, unge a tua cabeça e lava o teu rosto, para não pareceres aos homens46 que estás jejuando, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem47 destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam; mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam.

Porque onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração.48

A candeia do corpo são os olhos; se, portanto, os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo será tenebroso.

Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão49 essas trevas!

Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar a um e amar o outro, ou há de dedicar-se a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e às50 riquezas.

Por isso vos digo: não vos preocupeis com a vossa vida, quanto ao que haveis de comer, nem com o vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que51 o vestuário?

Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial52 as alimenta. Não valeis vós muito mais do que elas?

Qual de vós, por mais53 que se preocupe, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?

E quanto ao vestuário, por que vos preocupais? Olhai para os lírios do campo, como crescem; não trabalham nem fiam; contudo vos digo que nem Salomão em toda a sua glória se vestiu como um deles.54

Ora, se Deus assim veste a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé?

Portanto, não vos55 preocupeis, dizendo: 'Que comeremos?', ou: 'Que beberemos?', ou: 'Com que nos vestiremos?'.

Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai56 celestial sabe que precisais de todas elas.

Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

Portanto, não57 vos preocupeis com o dia de amanhã, pois o amanhã se preocupará consigo mesmo. Basta a cada dia o seu próprio mal.

Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine.

Ainda que eu tenha o dom de profecia58 e conheça todos os mistérios e toda a ciência; ainda que eu tenha tamanha fé, a ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei.

E ainda que eu distribua todos os meus bens59 para o sustento dos pobres, e ainda que entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveita.

O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se vangloria, não se ensoberbece, não se porta inconvenientemente, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal; não se60 alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.

O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará; porque em parte conhecemos e em parte profetizamos.

Quando, porém, vier o que é perfeito,61 o que é imperfeito desaparecerá.

Quando eu era menino, falava como menino,62 sentia como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino.

Porque agora vemos como em espelho, obscuramente,63 mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido.

Agora, pois, permanecem64 fé, esperança e amor, estes três; porém o maior destes é o amor."

Resumo:

O texto consiste em duas partes distintas:

* Sermão da Montanha (Mateus): A primeira parte é uma coleção de ensinamentos de Jesus, conhecidos como o Sermão da Montanha, encontrados no Evangelho de Mateus. Ele aborda temas como as bem-aventuranças, a lei, a justiça, a ira, o adultério, o divórcio, os juramentos, a retaliação, o amor aos inimigos, a prática da justiça, a oração (incluindo o Pai Nosso), o jejum, os tesouros celestiais, a preocupação e a busca do reino de Deus. Os ensinamentos enfatizam a importância da retidão interior, do amor ao próximo e da confiança em Deus.
* Hino ao Amor (1 Coríntios): A segunda parte é um trecho da Primeira Epístola de Paulo aos Coríntios, conhecido como o Hino ao Amor. Ele descreve a natureza e a importância do amor, contrastando-o com outras virtudes e dons espirituais. O amor é apresentado como essencial para a vida cristã, caracterizado por paciência, bondade, humildade, altruísmo e perseverança.

Identificação do Autor:

* A primeira parte (Sermão da Montanha) é atribuída a Jesus Cristo, conforme registrado no Evangelho de Mateus.
* A segunda parte (Hino ao Amor) é atribuída ao apóstolo Paulo, encontrado em sua Primeira Epístola aos Coríntios.

É importante notar que, embora os autores bíblicos sejam identificados como Mateus e Paulo, a tradição cristã os considera inspirados por Deus.

# Volta ao texto I

Agora percebi que a primeira tradução, do arquibo Base Texto I, foi feita parcialmente. Pode refaze-la, por favor, garantindo que será feita pelo texto completo?

Você tem toda razão! Peço desculpas pela tradução incompleta anterior. É fundamental fornecer a tradução completa para uma análise adequada.

Aqui está a tradução completa do "Base Text I.txt", juntamente com o resumo e a identificação do autor, conforme solicitado:

Tradução Completa:

Sobre o Movimento Circular dos Fluidos.

Hipótese.

A resistência, que surge da falta de lubricidade das partes do Fluido, sendo as outras coisas iguais, é proporcional à velocidade com a qual as partes do Fluido se separam umas das outras.

Proposição LI. Teorema XXXVIII.

Se um Cilindro sólido infinitamente longo em um fluido uniforme e infinito girar com movimento uniforme em torno de um eixo dado em posição, e o Fluido for movido apenas por seu impulso em um Círculo, e cada parte do fluido perseverar uniformemente em seu movimento; digo que os tempos periódicos das partes do fluido são como suas distâncias do eixo do cilindro.

Seja AFL um cilindro movido uniformemente em círculo em torno do eixo S, e o fluido seja distinguido em inúmeros círculos cilíndricos concêntricos sólidos da mesma espessura pelos círculos concêntricos BGM, CHN, DIO, EKP, &c. E como o Fluido é homogêneo, as impressões dos círculos contíguos feitos mutuamente em si serão (pela Hipótese) como suas translações umas das outras e as superfícies contíguas nas quais as impressões ocorrem. Se a impressão em algum Círculo é maior ou menor da parte côncava do que da parte convexa, a impressão mais forte prevalecerá e acelerará ou retardará o movimento do Círculo, conforme for direcionada para a mesma região que seu movimento ou para a oposta. Portanto, para que cada Círculo persevere uniformemente em seu movimento, as impressões de ambas as partes devem ser iguais entre si e ocorrer em regiões opostas.

A partir disso, como as impressões são como as superfícies contíguas e suas translações umas das outras, as translações serão inversamente como as superfícies, isto é, inversamente como as distâncias das superfícies do eixo. São, porém, as diferenças dos movimentos angulares em torno do eixo como estas translações aplicadas às distâncias, ou seja, como as translações diretamente e as distâncias inversamente; isto é (combinadas as razões) como os quadrados das distâncias inversamente. Portanto, se nas partes de uma reta infinita SABCDEQ forem erguidas as perpendiculares Aa, Bb, Cc, Dd, Ee, &c. reciprocamente proporcionais aos quadrados de suas SA, SB, SC, SD, SE, &c., e uma linha curva Hiperbólica for entendida como traçada pelos termos das perpendiculares, as somas das distâncias, isto é, os movimentos angulares totais, serão como as somas correspondentes das linhas Aa, Bb, Cc, Dd, Ee: isto é, se para constituir um Meio uniformemente fluido o número de círculos for aumentado e a largura diminuída infinitamente, como as áreas Hiperbólicas análogas a essas somas AaQ, BbQ, CcQ, DdQ, EeQ, &c. e os tempos reciprocamente proporcionais aos movimentos angulares também serão reciprocamente proporcionais a essas áreas. Portanto, o tempo periódico de qualquer partícula D é reciprocamente como a área DdQ, isto é, (pelas conhecidas quadraturas das Curvas) diretamente como a distância SD. Q. E. D.

Corolário 1.

A partir disso, os movimentos angulares das partículas do fluido são reciprocamente como suas distâncias do eixo do Cilindro, e as velocidades absolutas são iguais.

Corolário 2.

Se o fluido for contido em um vaso cilíndrico de comprimento infinito, e contiver outro cilindro interno, e ambos os cilindros girarem em torno de um eixo comum, e os tempos das revoluções forem como seus semi-diâmetros, e cada parte do fluido perseverar em seu movimento: os tempos periódicos das partes individuais serão como suas distâncias do eixo dos cilindros.

Corolário 3.

Se aos cilindros e ao fluido movidos desta forma for adicionado ou subtraído qualquer movimento angular comum; como este novo movimento não altera o atrito mútuo das partes do fluido, os movimentos das partes entre si não serão alterados. Pois as translações das partes umas das outras dependem do atrito. Qualquer parte perseverará naquele movimento que, pelo atrito exercido em direções opostas, não é mais acelerado do que retardado.

Corolário 4.

A partir disso, se de todo o Sistema de cilindros e fluido for removido todo o movimento angular do cilindro externo, ter-se-á o movimento do fluido em um cilindro quiescente.

Corolário 5.

Portanto, se, com o fluido e o cilindro externo quiescentes, o cilindro interno girar uniformemente, o movimento circular será comunicado ao fluido e gradualmente propagado por todo o fluido; nem cessará de aumentar antes que as partes individuais do fluido adquiram o movimento definido no Corolário quatro.

Corolário 6.

E como o fluido tenta propagar seu movimento ainda mais amplamente, o cilindro externo também girará por este impulso, a menos que seja detido violentamente; e seu movimento será acelerado até que os tempos periódicos de ambos os cilindros se igualem entre si. Mas se o cilindro externo for detido violentamente, ele tentará retardar o movimento do fluido, e a menos que o cilindro interno conserve esse movimento por alguma força aplicada externamente, fará com que ele cesse gradualmente. Todas essas coisas podem ser experimentadas em água profunda parada.

Proposição LII. Teorema XXXIX.

Se uma Esfera sólida, em um fluido uniforme e infinito, girar com movimento uniforme em torno de um eixo dado em posição, e o fluido for movido apenas por seu impulso em um círculo; perseverar, no entanto, cada parte do fluido uniformemente em seu movimento: digo que os tempos periódicos das partes do fluido serão como os quadrados das distâncias do centro da Esfera.

Fig. Prop. LI.

Caso 1. Seja AFL uma esfera movida uniformemente em círculo em torno do eixo S, e o fluido seja distinguido em inúmeros círculos concêntricos sólidos da mesma espessura pelos círculos concêntricos BGM, CHN, DIO, EKP, &c. Imagine, no entanto, que esses círculos sejam sólidos; e como o fluido é homogêneo, as impressões dos círculos contíguos feitos mutuamente em si serão (pela Hipótese) como suas translações umas das outras e as superfícies contíguas nas quais as impressões ocorrem. Se a impressão em algum círculo é maior ou menor da parte côncava do que da parte convexa, a impressão mais forte prevalecerá e acelerará ou retardará a velocidade do Círculo, conforme for direcionada para a mesma região que seu movimento ou para a oposta. Portanto, para que cada círculo persevere uniformemente em seu movimento, as impressões de ambas as partes devem ser iguais entre si e ocorrer em regiões contrárias.

A partir disso, como as impressões são como as superfícies contíguas e suas translações umas das outras, as translações serão inversamente como as superfícies, isto é, inversamente como os quadrados das distâncias das superfícies do centro. São, porém, as diferenças dos movimentos angulares em torno do eixo como estas translações aplicadas às distâncias, ou seja, como as translações diretamente e as distâncias inversamente; isto é (combinadas as razões) como os cubos das distâncias inversamente. Portanto, se nas partes da reta infinita SABCDEQ forem erguidas as perpendiculares Aa, Bb, Cc, Dd, Ee, &c. reciprocamente proporcionais aos cubos de suas SA, SB, SC, SD, SE, &c., as somas das distâncias, isto é, os movimentos angulares totais, serão como as somas correspondentes das linhas Aa, Bb, Cc, Dd, Ee: isto é (se para constituir um Meio uniformemente fluido, o número de Círculos for aumentado e a largura diminuída infinitamente) como as áreas Hiperbólicas análogas a essas somas AaQ, BbQ, CcQ, DdQ, EeQ, &c. E os tempos periódicos reciprocamente proporcionais aos movimentos angulares serão também reciprocamente proporcionais a essas áreas. Portanto, o tempo periódico de qualquer círculo DIO é reciprocamente como a área DdQ, isto é, (pelas conhecidas quadraturas das Curvas) diretamente como o quadrado da distância SD.

Novamente, o texto ficou incompleto. O texto contém três proposições e em nenhuma das duas tentativas de tradução você chegou na terceira. Vamos fazer por partes. Vou te passar uma proposição de cada vez:

Prop. LI. Theor. XXXVIII.

Si Cylindrus solidus infinitè longus in fluido uniformi & infinito circa axem positione datum uniformi cum motu revolvatur, & ab hujus impulsu solo agatur Fluidum in Orbem, perseveret autem fluidi pars unaquæque uniformiter in motu suo; dico quod tempora periodica partium fluidi sunt ut ipsarum distantiæ ab axe cylindri.

Sit AFL cylindrus uniformiter circa axem S in orbem actus, & circulis concentricis BGM, CHN, DIO, EKP, &c. distinguatur fluidum in orbes cylindricos innumeros concentricos solidos ejusdem crassitudinis. Et quoniam homogeneum est Fluidum, impressiones contiguorum orbium in se mutuò factæ, erunt (per Hypothesin) ut eorum translationes ab invicem & superficies contiguæ in quibus impressiones fiunt. Si impressio in Orbem aliquem major est vel minor, ex parte concava quàm ex parte convexa, prævalebit impressio fortior, & motum Orbis vel accelerabit vel retardabit prout in eandem regionem cum ipsius motu, vel in contrariam dirigitur. Proinde ut Orbis unusquisque in motu suo uniformiter perseveret, debent impressiones ex parte utraque sibi invicem æquari, & fieri in regiones contrarias. Unde cùm impressiones sunt ut contiguæ superficies & harum translationes ab invicem, erunt translationes inversè ut superficies, hoc est inversè ut superficierum distantiæ ab axe. Sunt autem differentiæ motuum angularium circa axem ut hæ translationes applicatæ ad distantias, sive ut translationes directè & distantiæ inversè; hoc est (conjunctis rationibus) ut quadrata distantiarum inversè. Quare si ad infinitæ rectæ SABCDEQ partes singulas erigantur perpendicula Aa, Bb, Cc, Dd, Ee, &c. ipsarum SA, SB, SC, SD, SE, &c. quadratis reciprocè proportionalia, & per terminos perpendicularium duci intelligatur linea curva Hyperbolica; erunt summæ distantiarum, hoc est motus toti angulares, ut respondentes summæ linearum Aa, Bb, Cc, Dd, Ee: id est, si ad constituendum Medium uniformiter fluidum orbium numerus augeatur & latitudo minuatur in infinitum, ut areæ Hyperbolicæ his summis Analogæ AaQ, BbQ, CcQ, DdQ, EeQ, &c. & tempora motibus angularibus reciprocè proportionalia erunt etiam his areis reciprocè proportionalia. Est igitur tempus periodicum particulæ cujusvis D reciprocè ut area DdQ, hoc est, (per notas Curvarum quadraturas) directè ut distantia SD.   Q. E. D.

Corol. 1. Hinc motus angulares particularum fluidi sunt reciprocè ut ipsarum distantiæ ab axe Cylindri, & velocitates absolutæ sunt æquales.

Corol. 2. Si fluidum in vase cylindrico longitudinis infinitæ contineantur, & cylindrum alium interiorem contineat, revolvatur autem cylindrus uterque circa axem communem, sintque revolutionum tempora ut ipsorum semidiametri, & perseveret fluidi pars unaquæque in motu suo: erunt partium singularum tempora periodica ut ipsarum distantiæ ab axe cylindrorum.

Corol. 3. Si cylindro & fluido ad hunc modum motis addatur vel auferatur communis quilibet motus angularis; quoniam hoc novo motu non mutatur attritus mutuus partium fluidi, non mutabuntur motus partium inter se. Nam translationes partium ab invicem pendent ab attritu. Pars quælibet in eo perseverabit motu, qui attritu utrinque in contrarias partes facto, non magis acceleratur quàm retardatur.

Corol. 4. Unde si toti cylindrorum & fluidi Systemati auferatur motus omnis angularis cylindri exterioris, habebitur motus fluidi in cylindro quiescente.

Corol. 5. Igitur si fluido & cylindro exteriore quiescentibus, revolvatur cylindrus interior uniformiter, communicabitur motus circularis fluido, & paulatim per totum fluidum propagabitur; nec prius desinet augeri quàm fluidi partes singulæ motum Corollario quarto definitum acquirant.

Corol. 6. Et quoniam fluidum conatur motum suum adhuc latius propagare, hujus impetu circumagetur etiam cylindrus exterior nisi violenter detentus; & accelerabitur ejus motus quoad usque tempora periodica cylindri utriusque æquentur inter se. Quod si cylindrus exterior violenter detineatur, conabitur is motum fluidi retardare, & nisi cylindrus interior vi aliqua extrinsecùs impressa motum illum conservet, efficiet ut idem paulatim cesset.

Quæ omnia in aqua profunda stagnante experiri licet.

Você está absolutamente certo em insistir na precisão. Peço desculpas pelas traduções incompletas anteriores. Trabalhar com textos antigos requer atenção meticulosa, e estou aqui para garantir que você obtenha a tradução correta.

Vamos, então, abordar o texto parte por parte, como você sugeriu.

\*\*Parte 1: Proposição LI e Corolários\*\*

Aqui está a tradução da primeira parte do texto ("Base Text I.txt"), contendo a Proposição LI e seus Corolários:

\*\*Texto em Latim:\*\*

"Prop. LI. Theor. XXXVIII.

Si Cylindrus solidus infinitè longus in fluido uniformi & infinito circa axem positione datum uniformi cum motu revolvatur, & ab hujus impulsu solo agatur Fluidum in Orbem, perseveret autem fluidi pars unaquæque uniformiter in motu suo; dico quod tempora periodica partium fluidi sunt ut ipsarum distantiæ ab axe cylindri.

Sit AFL cylindrus uniformiter circa axem S in orbem actus, & circulis concentricis BGM, CHN, DIO, EKP, &c. distinguatur fluidum in orbes cylindricos innumeros concentricos solidos ejusdem crassitudinis. Et quoniam homogeneum est Fluidum, impressiones contiguorum orbium in se mutuò factæ, erunt (per Hypothesin) ut eorum translationes ab invicem & superficies contiguæ in quibus impressiones fiunt. Si impressio in Orbem aliquem major est vel minor, ex parte concava quàm ex parte convexa, prævalebit impressio fortior, & motum Orbis vel accelerabit vel retardabit prout in eandem regionem cum ipsius motu, vel in contrariam dirigitur. Proinde ut Orbis unusquisque in motu suo uniformiter perseveret, debent impressiones ex parte utraque sibi invicem æquari, & fieri in regiones contrarias. Unde cùm impressiones sunt ut contiguæ superficies & harum translationes ab invicem, erunt translationes inversè ut superficies, hoc est inversè ut superficierum distantiæ ab axe. Sunt autem differentiæ motuum angularium circa axem ut hæ translationes applicatæ ad distantias, sive ut translationes directè & distantiæ inversè; hoc est (conjunctis rationibus) ut quadrata distantiarum inversè. Quare si ad infinitæ rectæ SABCDEQ partes singulas erigantur perpendicula Aa, Bb, Cc, Dd, Ee, &c. ipsarum SA, SB, SC, SD, SE, &c. quadratis reciprocè proportionalia, & per terminos perpendicularium duci intelligatur linea curva Hyperbolica; erunt summæ distantiarum, hoc est motus toti angulares, ut respondentes summæ linearum Aa, Bb, Cc, Dd, Ee: id est, si ad constituendum Medium uniformiter fluidum orbium numerus augeatur & latitudo minuatur in infinitum, ut areæ Hyperbolicæ his summis Analogæ AaQ, BbQ, CcQ, DdQ, EeQ, &c. & tempora motibus angularibus reciprocè proportionalia erunt etiam his areis reciprocè proportionalia. Est igitur tempus periodicum particulæ cujusvis D reciprocè ut area DdQ, hoc est, (per notas Curvarum quadraturas) directè ut distantia SD. Q. E. D.

Corol. 1. Hinc motus angulares particularum fluidi sunt reciprocè ut ipsarum distantiæ ab axe Cylindri, & velocitates absolutæ sunt æquales.

Corol. 2. Si fluidum in vase cylindrico longitudinis infinitæ contineantur, & cylindrum alium interiorem contineat, revolvatur autem cylindrus uterque circa axem communem, sintque revolutionum tempora ut ipsorum semidiametri, & perseveret fluidi pars unaquæque in motu suo: erunt partium singularum tempora periodica ut ipsarum distantiæ ab axe cylindrorum.

Corol. 3. Si cylindro & fluido ad hunc modum motis addatur vel auferatur communis quilibet motus angularis; quoniam hoc novo motu non mutatur attritus mutuus partium fluidi, non mutabuntur motus partium inter se. Nam translationes partium ab invicem pendent ab attritu. Pars quælibet in eo perseverabit motu, qui attritu utrinque in contrarias partes facto, non magis acceleratur quàm retardatur.

Corol. 4. Unde si toti cylindrorum & fluidi Systemati auferatur motus omnis angularis cylindri exterioris, habebitur motus fluidi in cylindro quiescente.

Corol. 5. Igitur si fluido & cylindro exteriore quiescentibus, revolvatur cylindrus interior uniformiter, communicabitur motus circularis fluido, & paulatim per totum fluidum propagabitur; nec prius desinet augeri quàm fluidi partes singulæ motum Corollario quarto definitum acquirant.

Corol. 6. Et quoniam fluidum conatur motum suum adhuc latius propagare, hujus impetu circumagetur etiam cylindrus exterior nisi violenter detentus; & accelerabitur ejus motus quoad usque tempora periodica cylindri utriusque æquentur inter se. Quod si cylindrus exterior violenter detineatur, conabitur is motum fluidi retardare, & nisi cylindrus interior vi aliqua extrinsecùs impressa motum illum conservet, efficiet ut idem paulatim cesset.

Quæ omnia in aqua profunda stagnante experiri licet."

\*\*Tradução para o Português:\*\*

"Prop. LI. Teorema XXXVIII.

Se um Cilindro sólido infinitamente longo em um fluido uniforme e infinito girar com movimento uniforme em torno de um eixo dado em posição, e o Fluido for movido apenas por seu impulso em um Círculo, e cada parte do fluido perseverar uniformemente em seu movimento; digo que os tempos periódicos das partes do fluido são como suas distâncias do eixo do cilindro.

Seja AFL um cilindro movido uniformemente em círculo em torno do eixo S, e o fluido seja distinguido em inúmeros círculos cilíndricos concêntricos sólidos da mesma espessura pelos círculos concêntricos BGM, CHN, DIO, EKP, &c. E como o Fluido é homogêneo, as impressões dos círculos contíguos feitos mutuamente em si serão (pela Hipótese) como suas translações umas das outras e as superfícies contíguas nas quais as impressões ocorrem. Se a impressão em algum Círculo é maior ou menor da parte côncava do que da parte convexa, a impressão mais forte prevalecerá e acelerará ou retardará o movimento do Círculo, conforme for direcionada para a mesma região que seu movimento ou para a oposta. Portanto, para que cada Círculo persevere uniformemente em seu movimento, as impressões de ambas as partes devem ser iguais entre si e ocorrer em regiões contrárias. A partir disso, como as impressões são como as superfícies contíguas e suas translações umas das outras, as translações serão inversamente como as superfícies, isto é, inversamente como as distâncias das superfícies do eixo. São, porém, as diferenças dos movimentos angulares em torno do eixo como estas translações aplicadas às distâncias, ou seja, como as translações diretamente e as distâncias inversamente; isto é (combinadas as razões) como os quadrados das distâncias inversamente. Portanto, se nas partes de uma reta infinita SABCDEQ forem erguidas as perpendiculares Aa, Bb, Cc, Dd, Ee, &c. reciprocamente proporcionais aos quadrados de suas SA, SB, SC, SD, SE, &c., e uma linha curva Hiperbólica for entendida como traçada pelos termos das perpendiculares; as somas das distâncias, isto é, os movimentos angulares totais, serão como as somas correspondentes das linhas Aa, Bb, Cc, Dd, Ee: isto é, se para constituir um Meio uniformemente fluido o número de círculos for aumentado e a largura diminuída infinitamente, como as áreas Hiperbólicas análogas a essas somas AaQ, BbQ, CcQ, DdQ, EeQ, &c. e os tempos reciprocamente proporcionais aos movimentos angulares também serão reciprocamente proporcionais a essas áreas. É, portanto, o tempo periódico de qualquer partícula D reciprocamente como a área DdQ, isto é, (pelas conhecidas quadraturas das Curvas) diretamente como a distância SD. Q. E. D.

Corolário 1. A partir disso, os movimentos angulares das partículas do fluido são reciprocamente como suas distâncias do eixo do Cilindro, e as velocidades absolutas são iguais.

Corolário 2. Se o fluido for contido em um vaso cilíndrico de comprimento infinito, e contiver outro cilindro interno, e ambos os cilindros girarem em torno de um eixo comum, e os tempos das revoluções forem como seus semi-diâmetros, e cada parte do fluido perseverar em seu movimento: os tempos periódicos das partes individuais serão como suas distâncias do eixo dos cilindros.

Corolário 3. Se aos cilindros e ao fluido movidos desta forma for adicionado ou subtraído qualquer movimento angular comum; como este novo movimento não altera o atrito mútuo das partes do fluido, os movimentos das partes entre si não serão alterados. Pois as translações das partes umas das outras dependem do atrito. Qualquer parte perseverará naquele movimento que, pelo atrito exercido em direções opostas, não é mais acelerado do que retardado.

Corolário 4. A partir disso, se de todo o Sistema de cilindros e fluido for removido todo o movimento angular do cilindro externo, ter-se-á o movimento do fluido em um cilindro quiescente.

Corolário 5. Portanto, se, com o fluido e o cilindro externo quiescentes, o cilindro interno girar uniformemente, o movimento circular será comunicado ao fluido e gradualmente propagado por todo o fluido; nem cessará de aumentar antes que as partes individuais do fluido adquiram o movimento definido no Corolário quatro.

Corolário 6. E como o fluido tenta propagar seu movimento ainda mais amplamente, o cilindro externo também girará por este impulso, a menos que seja detido violentamente; e seu movimento será acelerado até que os tempos periódicos de ambos os cilindros se igualem entre si. Mas se o cilindro externo for detido violentamente, ele tentará retardar o movimento do fluido, e a menos que o cilindro interno conserve esse movimento por alguma força aplicada externamente, fará com que ele cesse gradualmente.

Todas essas coisas podem ser experimentadas em água profunda parada."

Espero que esta tradução da primeira parte esteja completa e precisa. Por favor, me avise se precisar de mais alguma coisa ou se estiver pronto para prosseguirmos com a próxima parte do texto.

OK. Obrigado. Vamos agora à próxima proposição:

Prop. LII. Theor. XXXIX...

Aqui o gemini travou com a seguinte imagem e não respondeu mais, apesar de repetidas tentativas de começar novamente. Também não houve mensagem de erro ou sobre cotas de utilização.

Interface gráfica do usuário, Texto, Aplicativo, chat ou mensagem de texto

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

Notei um botão na parte superior da tela sugerindo testar o “Gemini Advanced”... cliquei e veio para esta tela:

Uma imagem contendo nome da empresa

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

Não dei continuidade

# Claude 3.7 Sonnet

Claude 3.7 Sonnet em “claude.ai”

Preciso analisar um texto que, aparentemente está em latim. Não sei especificar qual latim. Você sabe me dizer quais modelos de linguagem podem me ajudar com idiomas assim diferentes?

Olá! Ficarei feliz em ajudar com sua análise de texto em latim e recomendar modelos de linguagem adequados para esse tipo de trabalho.

O latim, mesmo sendo uma língua antiga, é bem coberto por vários modelos de linguagem modernos, incluindo eu mesmo. Posso analisar, traduzir e contextualizar textos em latim com boa precisão.

Para análise de textos em latim, recomendo:

1. Modelos da família Claude (como eu, Claude 3.7 Sonnet) - temos bom treinamento em latim clássico, medieval e eclesiástico
2. GPT-4 e versões mais recentes - também têm capacidade avançada para latim
3. BLOOM ou mT5 - modelos multilíngues com suporte a latim

Se você tiver um texto específico em latim que gostaria de analisar, posso ajudar diretamente. Poderia compartilhar o texto que você mencionou? Assim posso identificar se é latim clássico, medieval, eclesiástico ou até mesmo "lorem ipsum" (texto de preenchimento).

O texto está no arquivo adjunto. Preciso de uma tradução e de um resumo, preciso também identificar o autor.

(Dase Text I.txt anexado)

Analisei o texto fornecido e posso confirmar que está escrito em latim - mais especificamente, é um latim científico/acadêmico do período moderno inicial. Este é um texto matemático-físico significativo.

**Identificação do autor**

Este texto é parte dos "Philosophiæ Naturalis Principia Mathematica" (Princípios Matemáticos da Filosofia Natural) de **Sir Isaac Newton**, publicado originalmente em 1687. O que você compartilhou são excertos do Livro II, tratando especificamente das proposições sobre movimento circular em fluidos (De motu Circulari Fluidorum).

**Resumo do conteúdo**

O texto apresenta análises matemáticas e físicas sobre o movimento de fluidos, particularmente relacionadas à teoria dos vórtices. Newton estabelece hipóteses, proposições e teoremas, investigando as propriedades do movimento circular em fluidos. Ele analisa:

1. O movimento de fluidos ao redor de cilindros e esferas em rotação
2. A relação entre períodos de revolução e distâncias de partículas fluidas ao centro de rotação
3. A crítica à teoria dos vórtices de Descartes para explicar o movimento planetário

Uma parte crucial do texto (no último escolio) é onde Newton demonstra matematicamente que a teoria dos vórtices é incompatível com as leis astronômicas observadas, refutando assim a física cartesiana predominante na época.

**Traduções de trechos essenciais**

Vou fornecer traduções de alguns dos trechos mais importantes:



Vou complementar a análise para uma compreensão mais completa do texto:

**Contexto histórico e científico**

Este texto representa um momento crucial na revolução científica. Newton está realizando uma crítica sistemática à teoria dos vórtices de René Descartes, que era amplamente aceita na época. Descartes propunha que os planetas eram carregados em suas órbitas por enormes redemoinhos (vórtices) de matéria sutil que enchiam todo o espaço.

O que torna este texto particularmente importante é que Newton não apenas afirma que a teoria cartesiana está errada - ele prova matematicamente sua incompatibilidade com as observações astronômicas, especificamente as leis de Kepler que já eram bem estabelecidas na época.

**Método e estrutura do texto**

O texto segue a estrutura rigorosa do método axiomático-dedutivo que Newton adotou dos geômetras gregos:

1. Apresenta hipóteses básicas sobre fluidos
2. Desenvolve proposições matemáticas sobre o comportamento de fluidos em rotação
3. Deriva corolários (conclusões secundárias) de cada proposição
4. Apresenta escolios (notas explicativas) para explorar implicações mais amplas

**Importância histórica**

Este texto representa um dos momentos decisivos na história da física, quando a mecânica newtoniana substitui definitivamente a física cartesiana. Newton demonstra que sua teoria da gravitação universal (desenvolvida no Livro I dos Principia) explica os movimentos planetários de maneira muito mais coerente do que a teoria dos vórtices.

Ao refutar a teoria dos vórtices, Newton elimina a última grande teoria rival à sua própria explicação da mecânica celeste, consolidando assim sua visão de um universo governado por forças atuando à distância através do espaço vazio - um conceito revolucionário para a época.

Posso aprofundar qualquer aspecto específico que você tenha interesse ou fornecer a tradução de outros trechos do texto, se desejar.

# Texto II

Por favor faça o mesmo com o próximo texto. É possível que o texto esteja em outro idioma e seja de outro autor e assunto completamente diferente.

(anexado Base text II.txt)

Você está certo! Este texto é completamente diferente do anterior. Trata-se de latim eclesiástico/bíblico, contendo duas passagens muito conhecidas do Novo Testamento.



**Análise do texto bíblico em latim**

Examinei o texto que você compartilhou, que contém duas importantes passagens do Novo Testamento em latim eclesiástico:

**Identificação dos textos**

1. A primeira e mais extensa parte contém o **Sermão da Montanha** de Jesus, encontrado no Evangelho de Mateus, capítulos 5 e 6, começando com as famosas Bem-aventuranças.
2. A segunda parte contém o célebre **Hino ao Amor** do apóstolo Paulo, encontrado em 1 Coríntios 13.

**Sobre o idioma**

Este é um latim eclesiástico, da Vulgata Latina - a tradução da Bíblia feita por São Jerônimo por ordem do Papa Dâmaso I, concluída por volta de 405 d.C. A Vulgata se tornou a versão oficial da Bíblia na Igreja Católica por muitos séculos.

**Características linguísticas notáveis**

* O latim bíblico da Vulgata difere do latim clássico de Cícero em alguns aspectos de vocabulário e sintaxe
* Há influência do grego original (koiné) e do hebraico/aramaico em algumas construções
* O texto usa um estilo mais direto e simples comparado com o latim científico de Newton que vimos no documento anterior

**Relevância histórica e cultural**

Estes textos estão entre os mais influentes da civilização ocidental:

1. O **Sermão da Montanha** é considerado a síntese dos ensinamentos morais e éticos de Jesus, incluindo as Bem-aventuranças, a oração do Pai Nosso, e os ensinamentos sobre o amor aos inimigos.
2. O **Hino ao Amor** de Paulo é um dos textos mais citados da literatura cristã, frequentemente usado em casamentos e outros contextos para definir o significado do amor cristão (caritas/ágape).

A tradução latina dessas passagens foi fundamental para a transmissão da fé cristã na Europa medieval, quando o conhecimento do grego era raro, e o latim era a língua da Igreja e dos eruditos.

**Diferenças em relação ao texto anterior**

Ao contrário do texto científico de Newton que analisamos anteriormente:

* Este é um texto religioso e moral, não científico
* Foi originalmente escrito em grego koiné (século I d.C.) e posteriormente traduzido para o latim (século IV-V d.C.)
* Foca-se em ensinamentos éticos, espirituais e teológicos, não em teorias físicas ou matemáticas
* Usa linguagem mais acessível e metafórica, destinada a um público mais amplo

No artefato que criei, você encontrará traduções mais completas e uma análise mais detalhada do contexto e significado destas importantes passagens bíblicas.

Há mais algum aspecto específico deste texto que você gostaria que eu explicasse ou traduzisse?

# Copilot

Grátis em: “https://copilot.microsoft.com/”

Preciso analisar um texto que, aparentemente está em latim. Não sei especificar qual latim. Você sabe me dizer quais modelos de linguagem podem me ajudar com idiomas assim diferentes?

Latim pode ser um verdadeiro enigma, especialmente porque existem variantes como o Latim Clássico, Medieval, Eclesiástico e até mesmo formas regionais de latim vulgar. Mas, felizmente, há modelos de linguagem que podem ajudar na análise desse tipo de texto!

Alguns dos mais conhecidos são:

- \*\*ChatGPT\*\* (OpenAI): possui um bom entendimento de latim e pode ajudar na tradução e interpretação.

- \*\*Google Translate\*\*: pode ser útil para traduções básicas, embora seja menos preciso com latim antigo.

- \*\*DeepL\*\*: mais focado em línguas modernas, mas pode ter algum suporte para latim.

- \*\*Whitaker’s Words\*\*: um dicionário especializado que ajuda na identificação e tradução de palavras em latim.

- \*\*LLM de IA acadêmicos\*\*: modelos como BERT e variantes especializadas podem ajudar a interpretar estruturas sintáticas e fornecer análises linguísticas mais profundas.

Se quiser, posso dar uma olhada no seu texto e tentar ajudar a identificar o tipo de latim e o possível significado. Quer tentar? 😃

O texto está no arquivo adjunto. Preciso de uma tradução e de um resumo, preciso também identificar o autor.

(anexao Base Text I.txt)

O texto anexado está em latim e trata de princípios matemáticos e físicos relacionados ao movimento de fluidos. Pelo estilo e tema, parece ser um trecho de uma obra de Isaac Newton, possivelmente dos \*\*"Principia Mathematica"\*\*, onde ele discute a mecânica dos fluidos e os movimentos orbitais.

Aqui está um \*\*resumo\*\* do conteúdo:

- O texto formula hipóteses sobre resistência em fluidos e analisa o movimento circular desses fluidos ao redor de cilindros e esferas.

- Ele estabelece proporções matemáticas para os períodos dos fluidos em relação às suas distâncias dos eixos de rotação.

- Apresenta corolários que explicam o comportamento dos fluidos ao redor de cilindros e esferas em movimento.

- Explora a transmissão de movimento entre objetos sólidos e fluidos.

- Discute a validade da teoria dos \*\*vórtices\*\* na explicação dos fenômenos celestes, sugerindo que os planetas não podem ser arrastados por vórtices como alguns filósofos propuseram.

Quanto à \*\*tradução\*\*, o texto é bastante técnico e complexo, e seria ideal um especialista em latim técnico e matemática para traduzir com precisão. Posso te ajudar com a compreensão geral do conteúdo e com a tradução de partes específicas, caso deseje!

Esse conteúdo te ajuda? Quer que eu aprofunde algum trecho em particular?

Por favor faça o mesmo com o próximo texto. É possível que o texto esteja em outro idioma e seja de outro autor e assunto completamente diferente.

(anexado Base Text II.txt)

Este novo texto também está em \*\*latim\*\* e apresenta trechos de dois textos bastante conhecidos:

1. \*\*O Sermão da Montanha\*\* – Um dos discursos mais icônicos atribuídos a \*\*Jesus Cristo\*\*, presente no Evangelho de Mateus, capítulos 5 a 7. Ele contém as \*\*Bem-aventuranças\*\*, ensinamentos sobre moralidade, amor ao próximo e prática espiritual. Além disso, inclui instruções sobre oração, como a famosa oração do \*\*Pai Nosso\*\*.

2. \*\*O Hino à Caridade\*\* – Extraído da \*\*Primeira Epístola aos Coríntios\*\*, escrita pelo apóstolo \*\*São Paulo\*\*. Este trecho, do capítulo 13, é uma reflexão sobre a importância do amor como o maior dos dons espirituais, superior à fé e à esperança. Ele descreve a caridade como paciente, bondosa e eterna.

### \*\*Resumo do Conteúdo\*\*

O texto combina princípios cristãos fundamentais sobre comportamento humano e espiritualidade:

- \*\*Sermão da Montanha\*\*: Ensina sobre humildade, misericórdia, perdão e a necessidade de justiça divina.

- \*\*Hino à Caridade\*\*: Destaca o amor como a essência da verdadeira vida espiritual, superior ao conhecimento e às ações materiais.

O autor da primeira parte é \*\*Jesus Cristo\*\*, registrado no Evangelho segundo Mateus, enquanto a segunda parte foi escrita por \*\*São Paulo\*\*, na epístola aos Coríntios.

Se precisar de uma \*\*tradução detalhada\*\* ou uma análise mais aprofundada, posso ajudar! Qual parte te interessa mais?

# O4-mini

System: Translate the give text from latin to native brazilian portuguese. At the end of the translation please reason about the nature of the text and it's most likely author.

Give all responses in portuguese only.

# Base Text I

Sobre o Movimento Circular dos Fluidos

Hipótese A resistência, que surge da falta de lubrificação entre as partes do fluido, é, mantidas iguais as demais circunstâncias, proporcional à velocidade com que essas partes se separam umas das outras.

Proposição LI (Teorema XXXVIII) Se um cilindro sólido de comprimento infinito, imerso num fluido uniforme e infinito, gira uniformemente ao redor de seu eixo, e faz girar o fluido em torno desse eixo, e se cada parte do fluido conserva uniformemente seu movimento, então os períodos de revolução das partículas do fluido são proporcionais às suas distâncias ao eixo do cilindro.

Demonstração Seja o cilindro AFL girando uniformemente em torno do eixo S. No fluido, tomem-se cilindros concêntricos de espessura igual, cujas bases sejam os círculos BGM, CHN, DIO, EKP, etc. Como o fluido é homogêneo, as forças mútuas entre cilindros adjacentes são (segundo a hipótese) proporcionais às velocidades relativas e às áreas de contato. Se a força de um dos lados for maior que a do outro, haverá aceleração ou retardamento segundo o sentido dessa força. Para que cada anel gire sem aceleração nem retardamento, as forças de ambos os lados devem se equilibrar, agindo em regiões opostas.

Assim, as velocidades relativas são inversamente proporcionais às áreas de contato, isto é, às distâncias ao eixo. As diferenças de velocidade angular entre anéis são, então, inversamente proporcionais ao quadrado das distâncias ao eixo. Se numa reta infinita SABCDEQ se construírem perpendiculares Aa, Bb, Cc, Dd, Ee,… proporcionais aos recíprocos dos quadrados das distâncias SA, SB, SC, SD, SE,… e se ligar por seus extremos uma curva hiperbólica, então a soma das velocidades angulares de todos os anéis — isto é, o movimento total — corresponderá à soma das perpendiculares Aa + Bb + Cc + …, que, no limite de anéis infinitesimais, é equivalente à área sob a hipérbole. Como o tempo periódico é inversamente proporcional ao movimento, ele será inversamente proporcional a essa área, portanto diretamente proporcional à distância SD. Q.E.D.

Corolários

1. Os movimentos angulares das partículas do fluido são inversamente proporcionais às distâncias ao eixo; as velocidades absolutas são todas iguais.
2. Se o fluido estiver contido num vaso cilíndrico de comprimento infinito, envolvendo outro cilindro interno, ambos girando uniformemente em torno de eixo comum, então os períodos de revolução de cada partícula serão proporcionais às distâncias ao eixo.
3. A adição ou subtração de qualquer movimento angular comum a todo o sistema não altera as forças de atrito mútuo nem os movimentos relativos das partículas.
4. Suprimindo-se o movimento do cilindro externo, obtém-se o movimento do fluido em torno do cilindro interno em repouso.
5. Logo, se apenas o cilindro interno gira, comunicará seu movimento ao fluido, que gradualmente se propagará até ocupar todo o fluido, até que cada partícula adquira o movimento previsto no corolário 4.
6. Como o fluido tende a propagar seu movimento cada vez mais, arrastará também o cilindro externo, a menos que ele seja retido por força, acelerando-o até que seus períodos coincidam com os do cilindro interno. Se o cilindro externo for rigidamente impedido, tenderá a retardar o fluido, e, a menos que o cilindro interno imponha força externa, o movimento do fluido acabará por cessar. Isto pode ser verificado experimentalmente em água parada.

Proposição LII (Teorema XXXIX) Se uma esfera sólida, imersa num fluido uniforme e infinito, gira uniformemente em torno de um eixo, e faz girar o fluido em torno dela, e se cada parte do fluido conserva seu movimento uniformemente, então os períodos de revolução das partículas do fluido são proporcionais ao quadrado de suas distâncias ao centro da esfera.

Demonstração (caso 1) Seja AFL a esfera girando em torno do eixo S. No fluido, considerem-se camadas esféricas concêntricas de espessura igual, cujas bases sejam os círculos BGM, CHN, DIO, EKP, etc. Tratando cada camada como sólido, e aplicando a mesma hipótese do teorema anterior, findamos que as velocidades relativas são inversamente proporcionais às áreas de contato, agora proporcionais aos quadrados das distâncias ao centro. As diferenças de velocidade angular entre camadas são, pois, inversamente proporcionais ao cubo das distâncias ao centro. Como no teorema 1, ergue-se na reta infinita SABCDEQ perpendiculares Aa, Bb, Cc, … proporcionais aos recíprocos dos cubos de SA, SB, SC,… A soma dessas velocidades é equivalente às áreas sob a hipérbole obtidas por integração e, pela mesma razão anterior, o tempo periódico de qualquer partícula é inversamente proporcional à área até essa hipérbole, o que, por quadratura, dá diretamente o quadrado da distância SD. Q.E.D.

Caso 2 Divide-se cada camada esférica em anéis girantes segundo seu eixo, para os quais se repete o raciocínio do caso 1, mostrando que, pela igualdade de atrito interno e ausência de atrito lateral, cada anel conserva seu movimento segundo a mesma lei do caso 1, e por isso o período de cada anel é proporcional ao quadrado de sua distância ao centro.

Caso 3 Dissecando cada anel em partículas elementares, cujo atrito mútuo é negligenciável na determinação do movimento global, mantém-se a proporção dos tempos periódicos conforme o caso 1.

Corolários

1. Os movimentos angulares das partículas do fluido em torno do eixo da esfera são inversamente proporcionais ao quadrado de suas distâncias ao centro; as velocidades absolutas são inversamente proporcionais ao produto do quadrado da distância pela própria distância ao eixo.
2. Se a esfera gira em fluido infinito e em repouso, seu movimento comunicará ao fluido a vorticidade, que se propagará indefinidamente, acelerando cada vez mais as partes do fluido até que seus períodos satisfaçam a lei do quadrado das distâncias.
3. As partes interiores do vórtice, por moverem-se mais rápido, exercem atrito sobre as exteriores, transferindo-lhes movimento sem perda de quantidade de movimento, de modo que o movimento se transmite indefinidamente para fora, enquanto cada camada interior não fica acelerada, pois passa o movimento para a próxima.
4. Para conservar o vórtice em estado permanente, é necessário um princípio ativo que imprima continuamente à esfera a mesma quantidade de movimento que ela transmite ao fluido; caso contrário, a esfera e as camadas internas do vórtice desacelerarão até o sistema decair.
5. Se uma outra esfera, a certa distância, for colocada e posta a girar, haverá recíproca indução de vorticidade, de modo que ambas serão transportadas uma pela outra e girarão em torno de um ponto comum, a menos que forças externas as mantenham separadas.
6. Em geral, várias esferas girando em posições fixas gerarão vórtices que se propagam indefinidamente, e suas posições relativas não se manterão sem forças de contenção externa.
7. Num vaso esférico contendo fluido e uma esfera no centro, girando com período proporcional ao quadrado do semidiâmetro, as partes do fluido não terão movimento uniforme enquanto seus períodos não obedecerem à lei do quadrado das distâncias.
8. A adição de um movimento angular comum ao vaso, ao fluido e à esfera não altera o atrito interno, nem os movimentos relativos.
9. Suprimindo-se o movimento do vaso, concede-se um plano girante que determina os períodos do fluido em função das distâncias ao centro.
10. Assim, qualquer movimento do vaso, da esfera ou do fluido pode ser traduzido em movimento próprio do fluido, segundo os corolários anteriores.
11. Se a esfera gira em fluido contido num vaso, o movimento se propagará até fazer girar o vaso, a menos que forças externas o retenham; cessado o esforço externo, o vaso e a esfera agirão um sobre o outro pelo fluido até igualar seus períodos e então todo o sistema se moverá como um único corpo sólido.

Escola Suponho o fluido de densidade e fluidez uniformes. Se a forma do vaso não for esférica, as trajetórias serão conformes à geometria do vaso, e os períodos serão proporcionais ao quadrado das distâncias médias ao centro mais aproximado. Onde os espaços são mais largos, os movimentos são mais lentos; onde são mais estreitos, mais rápidos, mas nunca tendem a fugir do contorno, pois o esforço de escapar ao centro é compensado pela curvatura da trajetória. Em vasos rígidos os efeitos permanecem limitados; em fluido infinito, eles se expandem indefinidamente, conforme o corolário 6.

Esses estudos sobre vórtices visam entender se os fenômenos celestes podem ser explicados por vórtices de fluido. Observa-se que os períodos dos planetas em torno de Júpiter e do Sol obedecem à lei sesquialteral das distâncias (T² ∝ R³). Mas os vórtices, conforme demonstrado, gerariam T² ∝ R² (cilindro) ou T² ∝ R⁴ (esfera), o que não pode ser ajustado à lei astronômica sem suposições não plausíveis sobre variação de viscosidade ou resistência. Logo, a hipótese dos vórtices fluidos entra em contradição com os fatos observados, perturbando em vez de explicar a mecânica celeste.

Proposição LIII (Teorema XL) Corpos levados por um vórtice e que retornam à mesma órbita têm a mesma densidade do fluido do vórtice e movem-se conforme as mesmas leis das partículas fluídicas equidistantes do centro.

Demonstração Suponha uma porção infinitesimal do vórtice solidificada, conservando densidade, forma e próprias proporções: ela continuará a mover-se segundo a mesma lei. Desfazendo-a em fluido, as partículas resultantes conservarão o movimento global. Portanto, um corpo de densidade igual à do fluido não muda o movimento do vórtice e permanece relativamente em repouso no fluido. Se for mais denso, tenderá a afastar-se ao não resistir à força centrífuga; se for menos denso, se aproximará do centro. Só retornará à mesma órbita se tiver a mesma densidade do fluido, movendo-se com a mesma velocidade que as partículas fluídicas equidistantes do centro. Q.E.D.

Corolários

1. Um sólido que gira num vórtice e volta sempre à mesma órbita permanece em repouso relativo no fluido.
2. Se o vórtice for de densidade uniforme, qualquer corpo dessa densidade pode girar a qualquer distância do centro.

Escola Desses resultados conclui-se que os planetas não são conduzidos por vórtices corpóreos. Pois observações astronômicas mostram que os planetas giram em elipses com o Sol num dos focos e descrevem áreas proporcionais aos tempos (leis de Kepler), o que é incompatível com os movimentos possíveis em vórtices fluidos, que obrigariam períodos e velocidades segundo lei diferente. Assim, a hipótese dos vórtices, em vez de explicar, entra em contradição com os fenômenos celestes. A melhor explicação para o movimento dos planetas em espaços livres, sem vórtices, está apresentada no Livro I da obra “Philosophiæ Naturalis Principia Mathematica”.

Natureza do Texto e Autor Provável Este é um texto científico-matemático, rico em demonstrações geométricas e experimentais, que estuda o movimento de fluidos e vórtices para aplicá-lo à mecânica celeste. A linguagem, as leis de atrito, as quadraturas de curvas e a crítica à hipótese dos vórtices astronômicos são típicas dos “Principia Mathematica” de Isaac Newton. Portanto, trata-se de trecho do Livro II dos “Principia”, escrito por Sir Isaac Newton em 1687.

# Base text II

Vendo as multidões, Jesus subiu ao monte; e, depois de se sentar, aproximaram-se dele os seus discípulos. Então, abrindo a boca, começou a ensiná-los, dizendo:

Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os de coração puro, porque verão a Deus. Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus. Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo tipo de mal contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque será grande o vosso galardão nos céus; assim perseguiram os profetas que viveram antes de vós.

Vós sois o sal da terra; mas se o sal perder o sabor, com que se há de salgar? Para nada mais presta senão para ser lançado fora e pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte; nem acendem luz e a colocam debaixo do alqueire, mas no velador, para que ilumine todos os que estão na casa. Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso Pai, que está nos céus.

Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim revogar, mas cumprir. Em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um jota ou til deixará de passar da Lei, sem que tudo seja cumprido. Quem, pois, violar um destes mandamentos, por menor que seja, e ensinar assim os homens, será chamado menor no Reino dos Céus; mas quem os guardar e ensinar será chamado grande no Reino dos Céus. Digo-vos ainda: se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo algum entrareis no Reino dos Céus.

Ouvistes que foi dito aos antigos: “Não matarás; quem matar estará sujeito a julgamento.” Eu, porém, vos digo que todo aquele que se irar contra seu irmão estará sujeito a juízo; e quem chamar a seu irmão de “Raca” estará sujeito ao Sinédrio; e quem o chamar de “tolo” estará sujeito ao fogo do inferno. Portanto, se trazeres tua oferta ao altar e aí te lembrares de que teu irmão tem algo contra ti, deixa ali diante do altar tua oferta; vai reconciliar-te primeiro com teu irmão e depois volta e apresenta tua oferta.

Ouvistes que foi dito: “Não cometerás adultério.” Eu, porém, vos digo que todo aquele que olhar para uma mulher desejando-a, já cometeu adultério com ela em seu coração. Se o teu olho direito te faz pecar, arranca-o e lança-o de ti; pois é melhor perder um dos teus membros do que todo o teu corpo ser lançado no inferno. E, se a tua mão direita te faz tropeçar, corta-a e lança-a de ti; é melhor entrar na vida mancando do que, tendo duas mãos, ser lançado no fogo eterno.

Também ouvistes que foi dito: “Quem repudiar sua esposa, dê-lhe carta de divórcio.” Eu, porém, vos digo: todo aquele que repudiar sua mulher, exceto por causa de infidelidade, faz com que ela cometa adultério; e quem casar com a repudida cometerá adultério.

Ouvistes ainda que foi dito aos antigos: “Não jurarás falso, mas cumprirás teus votos ao Senhor.” Eu, porém, vos digo: não jureis de modo algum; nem pelo céu, porque é o trono de Deus; nem pela terra, porque é estrado de seus pés; nem por Jerusalém, porque é cidade do Grande Rei; nem jurarás pela tua cabeça, pois não podes tornar um só cabelo branco ou preto. Seja o vosso “sim, sim” e o vosso “não, não”; o que passar disso vem do Maligno.

Ouvistes que foi dito: “Olho por olho e dente por dente.” Eu, porém, vos digo: não resistais ao mal; mas, se alguém te bater na face direita, oferece-lhe também a outra; e, ao que quiser levar-te à corte e tirar-te a túnica, entrega-lhe também a capa; e, se alguém te obrigar a caminhar mil passos, vai com ele dois mil. Dá ao que te pedir, e não voltes as costas ao que quiser tomar algo emprestado de ti.

Ouvistes que foi dito: “Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo.” Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem, para que sejais filhos do vosso Pai celestial; pois ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos. Se amais os que vos amam, que recompensa tereis? Também os publicanos fazem o mesmo. E, se saúdais somente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Também os gentios fazem o mesmo. Portanto, sede perfeitos como é perfeito o vosso Pai celestial.

Guardai-vos de praticar a vossa justiça diante dos homens, para serdes vistos por eles; caso contrário, não tereis recompensa junto do vosso Pai celestial. Quando deres esmola, não faças como os hipócritas, que sopram a trombeta nas sinagogas e nas ruas, para serem honrados pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa. Mas tu, ao dar esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a direita, para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

E, quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de orar em pé nas sinagogas e nas esquinas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: já receberam sua recompensa. Mas tu, quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta e ora ao Pai teu, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará. E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios pensam que, por falarem muito, serão ouvidos. Não vos assemelheis a eles; porque vosso Pai sabe o que precisais antes de lho pedirdes. Portanto, orai assim: “Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. Faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia dá-nos hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.”

Pois, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará; mas, se não perdoardes aos homens, tampouco vosso Pai perdoará as vossas ofensas.

E, quando jejuardes, não vos mostreis tristes como os hipócritas, que desfiguram o rosto para que os homens vejam que jejuam. Em verdade vos digo: já receberam a sua recompensa. Mas tu, ao jejuar, unge a cabeça e lava o rosto, para que não pareças aos homens que jejuas, mas a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem os consomem, e onde ladrões escavam e roubam; ajuntai, porém, tesouros no céu, onde nem traça nem ferrugem consomem, e onde ladrões não escavam nem roubam. Porque onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração.

A candeia do corpo é o olho. Se o teu olho for são, todo o teu corpo terá luz; mas, se o teu olho for maligno, todo o teu corpo ficará em trevas. Se, pois, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão essas trevas!

Ninguém pode servir a dois senhores; ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

Por isso vos digo: Não andeis preocupados com a vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber, nem com o corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que as roupas? Olhai para as aves do céu: não semeiam, nem colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celestial as sustenta. Não valeis vós muito mais do que elas? Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado à sua estatura? E quanto ao vestuário, por que andais preocupados? Considerai como crescem os lírios do campo: não trabalham nem tecem; contudo, eu vos digo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles. Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao forno, quanto mais vos vestirá a vós, homens de pequena fé? Portanto, não vos preocupais, dizendo: “Que comeremos?” ou “Que beberemos?” ou “Com que nos vestiremos?” Pois os gentios é que procuram todas essas coisas; mas vosso Pai celestial sabe que necessitais de tudo isso. Mas buscai, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas. Não vos preocupeis, pois, com o dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal.

— Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. E, ainda que tenha o dom da profecia e conheça todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tenha tamanha fé, ao ponto de transportar montes, se não tiver amor, nada serei. E, ainda que distribua todos os meus bens para sustento dos pobres e entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me aproveita. O amor é paciente, é bondoso; o amor não inveja, não se vangloria, não se exalta; não se conduz inconvenientemente, não busca seus próprios interesses, não se irrita, não se ressente do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais acabará. Mas havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo conhecimento, desaparecerá. Porque, em parte, conhecemos e, em parte, profetizamos; mas, quando vier o que é perfeito, o que é em parte desaparecerá. Quando eu era menino, falava como menino, pensava como menino, raciocinava como menino; mas, quando cheguei a ser homem, deixei para trás as coisas de menino. Agora vemos como por espelho em enigma; então veremos face a face. Agora conheço em parte; então conhecerei plenamente, como também sou plenamente conhecido. Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; mas o maior deles é o amor.

Análise da natureza do texto e provável autor: Trata-se de uma coletânea de ensinamentos cristãos fundamentais. A primeira parte corresponde ao Sermão da Montanha, registrado no Evangelho segundo Mateus (capítulos 5 a 7), onde estão as bem-aventuranças, instruções sobre lei, moral, oração e prática religiosa, atribuídas a Jesus de Nazaré. A segunda parte é o “Capítulo do Amor” (1 Coríntios 13), escrito pelo apóstolo Paulo em sua primeira carta à comunidade de Corinto. Ambos são textos canônicos do Novo Testamento, utilizados há séculos na doutrina cristã.